

2016-02-03 19:36:52

<http://justnews.pt/noticias/dia-mundial-da-luta-contr-o-cancro-tratamento-sera-cada-vez-mais-personalizado>

Paulo Cortes

Tratamento do cancro «será cada vez mais personalizado»

"Os avanços recentes da Genética e da Biologia permitem um conhecimento cada vez mais aprofundado sobre a forma como as células tumorais funcionam, como interagem entre si e com o meio ambiente onde estão inseridas", afirma Paulo Cortes, vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO). O responsável é um dos vários especialistas que colaboram numa ação, de âmbito nacional, a propósito do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro.

O coordenador da Unidade de Oncologia do Hospital dos Lusíadas, em Lisboa afirma que "este conhecimento, nomeadamente do que designamos por vias de sinalização, que vão estimular o crescimento, a multiplicação e a proliferação dos tumores, levou à identificação de alvos específicos, no interior das células tumorais, que podem ser bloqueados com tratamentos dirigidos".

Na sua opinião, "estes novos fármacos biológicos ´inteligentes` representam o futuro da Oncologia. A quimioterapia ainda desempenha um papel importante no tratamento dos tumores, mas será cada vez mais complementada e substituída por estas novas abordagens de tratamento".



Por outro lado, acrescenta que as células tumorais "podem transformar-se, de uma forma dinâmica, ao longo da evolução de uma doença oncológica".

Nesse sentido, refere, "estamos a desenvolver novas formas de deteção das células tumorais, nomeadamente com as chamadas ´biópsias líquidas`, que permitem, através de uma análise de sangue, identificar precocemente

as recidivas tumorais, ou seja, detetar o reaparecimento dos tumores, e analisar as características genéticas destas células, abrindo caminho a tratamentos personalizados e que se podem adaptar à evolução da doença".

Paulo Cortes faz ainda alusão a "outra área muito promissora e com um enorme desenvolvimento atual é a imuno-oncologia, ou seja, a estimulação e modulação das defesas imunitárias do próprio organismo para lutar contra o cancro".

Desta forma, o vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia não tem dúvidas de que "estamos claramente num processo de viragem e com enormes expectativas para o futuro da luta contra o cancro que, cada vez mais, é um processo complexo e multifacetado, envolvendo equipas multidisciplinares, que agregam diferentes saberes numa causa comum: Vencer o cancro!"



A edição deste ano do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro tem, como lema, "[Nós podemos. Eu posso](#)". O objetivo é demonstrar que "todos podemos tomar providências para reduzir o risco de aparecimento de cancro fazendo escolhas saudáveis, como deixar de fumar, manter-nos fisicamente ativos e escolher fazer uma alimentação saudável".

Simultaneamente, a campanha visa salientar que "educar e informar os cidadãos e as comunidades sobre a relação entre o estilo de vida e o risco de cancro é o primeiro passo a dar na prevenção efectiva do cancro".



Distribuição gratuita
revista 2016

Apóio

Publicação
justNews
www.justnews.pt
21 843 80 30

JORNAL do
DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CANCRO
4 DE FEVEREIRO

CASOS DEVEM AUMENTAR 20% ATÉ 2030

Prevenir
é a melhor forma de combater o cancro

SINAIS DE ALERTA

Segundo Isabel Augusto, assistente hospitalar de Oncologia Médica do Centro Hospitalar de São João, em Porto, há alguns sinais e sintomas que podem revelar a existência de esta doença maligna e para os quais devemos estar alerta:

1. Perda de peso sem razão aparente.
2. Falta de apetite.
3. Fadiga / cansaço sem motivo.
4. Febre sustentada, sobretudo ao final do dia / noite.
5. Dor persistente e localizada, sem causa aparente.

Distribuído de norte a sul do país, nos hipermercados Jumbo, o Jornal do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Oncologia e do próprio Grupo Auchan (Jumbo).

A publicação, distribuída gratuitamente, tem a colaboração de vários especialistas, como é o caso de Paulo Cortes, que esclarecem diversos aspetos relacionados com o cancro de uma forma global e com alguns cancros específicos. O jornal contém, assim, diversas informações, muito concretas, nomeadamente, sobre os avanços em termos de tratamento, prevenção e os sinais de alerta.